



19º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
Gastroenterologia e  
Hepatologia Pediátricas  
19º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
Nutrologia Pediátrica  
2º SIMPÓSIO DE  
Suporte Nutricional  
Pediátrico  
São Luís - MA

05 A 07 DE  
JUNHO DE 2024

Centro de Convenções Senac  
Rua do Passeio, 495 - Centro - São Luís - MA, 65015-350



## Trabalhos Científicos

**Título:** Doenças Gastrointestinais Eosinofílicas Em Irmãos Gêmeos: Um Relato De Caso

**Autores:** PRISCILA VAZ GALINDO DE ARAÚJO MACÊDO (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA), NATÁLIA SÁ CARNEIRO ASFORA (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA), CAROLINA GONÇALVES DE GODOY (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA), PALOMA VELEZ DE ANDRADE SIMÕES LIMA FERREIRA (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA), MICHELA CYNTHIA DA ROCHA MARMO (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA), MANUELA TORRES CAMARA LINS (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA)

**Resumo:** As doenças gastrointestinais eosinofílicas (EGIDs) constituem um grupo heterogêneo de doenças raras com inflamação do trato gastrointestinal mediada por eosinófilos (1). Compreende a esofagite eosinofílica (EoE), gastrite eosinofílica (EG), gastroenterite eosinofílica (EGE) e colite eosinofílica (EC) (1, 2). As manifestações clínicas são inespecíficas e variam de acordo com a idade, segmento acometido e extensão da inflamação (1, 3). Têm etiologia multifatorial, porém em contraste com a patogênese bem compreendida da EoE, a fisiopatologia das demais não é tão bem elucidada (4). "O objetivo deste estudo consiste em relatar a associação de doenças eosinofílicas em irmãos gêmeos com diferentes apresentações." Paciente, masculino, 12 anos, iniciou diarreia com sangue aos 7 anos de idade, associada à perda ponderal. Apresentava eosinofilia periférica (15%, 3255 células/ $\mu$ L) e elevação de provas de atividade inflamatória (velocidade de hemossedimentação: 60 mm/h). Colonoscopia evidenciou colite e retite crônica erosiva moderada com presença de acentuada eosinofilia, confirmado diagnosticado de EC. Irmã gêmea, 12 anos, iniciou quadro de engasgos e disfagia aos 11 anos, com piora progressiva dos sintomas, evoluindo com entalos. Endoscopia evidenciou redução do calibre esofágico na porção torácica alta, com mucosa espessada, friável e estrias longitudinais, com 110 eosinófilos por campo de grande aumento (CGA). "A patogênese das EGIDs ainda não foi completamente esclarecida, mas envolve a resposta imune T2 e liberação de mediadores inflamatórios pela ativação de eosinófilos (1, 5). Associa-se também a fatores ambientais, alergia alimentar (60% dos casos), disbiose e predisposição genética (1). A EoE teve um aumento na sua incidência e prevalência nos últimos anos, com identificação de um forte componente genético. (2, 6, 8). No entanto, é descrito que gêmeos dizigóticos apresentam uma concordância de 36%, enquanto os irmãos não gêmeos apresentam uma concordância de 2,4% (7). A grande diferença demonstra a influência substancial de um ambiente gêmeo compartilhado, provavelmente por meio de mecanismos epigenéticos (7). Algumas variantes genéticas associadas à EoE já foram identificadas e incluem TSLP, TSLPR, FLG, STAT6, CAPN14 e CCL26, dos quais os dois últimos estão sob regulação epigenética (6,7,8). Além da hereditariedade, o ambiente familiar (alimentação, hábitos de vida) e exposição precoce à penicilinas destacam-se como fatores de risco importantes para o desenvolvimento de EoE (6). Por outro lado, estudos em gêmeos atribuem maior peso ao nascimento, maior idade gestacional e aleitamento materno como fator de proteção (6). "Fatores genéticos e ambientais ainda não foram completamente esclarecidos, mas têm importante associação com o desenvolvimento das EGIDs. Durante a investigação de sintomas do TGI, a presença de doença eosinofílica em parentes de primeiro grau, em especial gêmeos, deve aumentar a suspeição diagnóstica para essas condições.